



# Tecendo Saberes sobre Plantas Medicinais: o resgate, a permanência e a construção do conhecimento popular na atenção básica do município de Aracaju

## **CARACTERIZAÇÃO**

Sergipe é o menor estado da federação e tem uma população de 2.201.539 habitantes (IBGE/2013), distribuídos entre seus 75 municípios. A capital é Aracaju, com área total de 181,8 Km<sup>2</sup>, localizada às margens dos rios Sergipe, Poxim e Vaza-Barris. É a maior e mais populosa cidade do estado, com 571.149 habitantes, desde o Tabuleiro de Xadrez das

ruas do Centro, até os povoados da Zona de Expansão.

Aracaju é conhecida como a Capital Nordestina da Qualidade de Vida, possui os menores índices de desigualdade na Região Nordeste. A economia da capital é baseada nos serviços, indústria e turismo. “Aju”, como é carinhosamente chamada, possui uma cultura muito rica, uma culinária de “dar água na boca” e espaços para o lazer.

## Estruturação da rede de saúde

Os serviços públicos de Saúde estão espalhados por todos os bairros da cidade. São 43 Unidades Básicas de Saúde (UBS) distribuídas em 8 regiões, 07 Centros de Atenção Psicossocial (Caps), 02 Centros de Especialidades Médicas (Cemar), além de hospitais públicos sob a administração municipal. Entre as unidades de saúde destacam-se a UBS Manoel de Souza Pereira, Edézio Vieira e Augusto Franco, que trabalham com plantas medicinais. Contudo, apenas a unidade Manoel de Souza Pereira possui horto medicinal, construído pelos usuários e a equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF).

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Projeto Tecendo Saberes sobre Plantas Medicinais foi criado no ano de 2012 por iniciativa dos professores do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Wellington Barros da Silva e Francilene Amaral da Silva. Desenvolvido em parceria com o Movimento Popular de Saúde (Mops) e pactuado com a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, o projeto teve como objetivo principal a integração entre os saberes popular e acadêmico por meio da troca de saberes sobre plantas medicinais entre usuários e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as ações previstas, preconizava a promoção do uso correto, a manipulação para obtenção de formulações caseiras e o cultivo em hortos de plantas medicinais nas UBS, nas residências dos usuários e nos Caps. Para a realização das práticas extensionistas foram escolhidos os seguintes cenários de prática: UBS Augusto Franco, UBS Edézio Vieira, UBS Eunice Barbosa, UBS Manoel de Souza Pereira e o Caps Jael Patrício de Lima.

O projeto “Tecendo Saberes sobre Plantas Medicinais” tem como plano de ação resgatar o conhecimento da população sobre as plantas medicinais e, por meio da troca de saberes, contribuir a médio e longo prazo para a implementação da Fitoterapia no município, tendo como norteadores a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Nesse sentido, o projeto busca capacitar usuários e profissionais para o uso correto de

plantas medicinais, preparo de formulações caseiras, cultivo domiciliar e implantação de hortos nas UBS.

A equipe do projeto era composta inicialmente por alunos da graduação em Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas. Atualmente é integrada por alunos dos cursos de Farmácia, Medicina, Agronomia e Biologia, além de alunos dos cursos de mestrado e doutorado dos programas de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas e Ciências da Saúde.

## METODOLOGIA

### Ações na atenção básica

As ações iniciais do projeto foram centradas na capacitação do grupo por meio de oficinas e palestras sobre plantas medicinais, cultivo, Farmácia Viva e rodas de conversa sobre a extensão universitária e o seu papel na comunidade.

As oficinas capacitaram 30 alunos envolvidos no projeto, além dos discentes. A capacitação também foi aberta a toda comunidade acadêmica. As oficinas instruíram os alunos sobre as principais formas de cultivo de plantas medicinais, preparação de formas extrativas caseiras (lambedor, cataplasma, sabonete, infuso e decocto) e armazenamento.



**Figura 1** - Oficina de preparação de formulações caseiras. Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Após as oficinas e capacitações, foram iniciadas as ações nas unidades de saúde, inicialmente, para os usuários. Para tal, foram realizadas rodas de conversas, seja na sala de espera, ou com grupos específicos (idosos, gestantes e

usuários cadastrados no programa Bolsa Família, do governo federal). As conversas eram iniciadas com questionamentos elaborados pelos alunos do projeto: o que é natural não faz mal? Existe diferença entre plantas medicinais, medicamentos e fitoterápicos?

Neste momento, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar/experimentar a realidade profissional na atenção básica. Posteriormente, essas oficinas foram demandadas pelos demais profissionais das unidades de saúde. Estas experiências permitiram aos estudantes a vivência do cenário multiprofissional de cuidado à saúde, além da oportunidade de compartilhar com outros profissionais o papel do farmacêutico tanto no cuidado ao paciente, como na relação multiprofissional no que diz respeito ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos.



**Figura 2** - Oficina sobre o uso de plantas medicinais na gestação. Unidade Edézio Vieira

### Farmácia Viva – UFS

Com o objetivo de estruturar as ações para implantação da Farmácia Viva nas unidades de saúde foi construído o horto medicinal da UFS. O projeto se baseou na RDC 18/2013, sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Este horto serviu de instrumento pedagógico para as disciplinas da graduação em Farmácia que possuem interface com o estudo das plantas medicinais (Farmacobotânica, Farmacognosia, Fitoquímica e Fitoterapia), além de receber periodicamente a visita de alunos do ensino fundamental e médio, das redes municipais e estadual do estado.



**Figura 3**: construção do horto medicinal Josefa da Guia-UFS

### Farmácia Viva x Tecendo Saberes

Entre as 43 unidades de saúde do município de Aracaju, apenas a UBS Manoel de Souza Pereira possui horto medicinal. As plantas são cultivadas por funcionários e usuários. Neste contexto, a equipe desenvolveu ações para capacitar usuários e profissionais para o uso correto de plantas medicinais, orientando-os quanto às possíveis interações com medicamentos, o cultivo e as condições adequadas à utilização.



**Figura 4** - roda de conversa com os usuários e profissionais da UBS Manoel de Souza Pereira

### Ações no Centro de Atenção Psicossocial (Caps)

No que diz respeito às atividades realizadas no Caps, estas foram construídas em conjunto com os alunos do projeto e da residência multiprofissional em saúde mental da UFS, para 30 usuários do Caps. As ações buscavam orientar quanto ao uso responsável de plantas medicinais, possíveis interações com os medicamentos que os usuários utilizavam, além de incluir atividades lúdicas com os usuários, como peças de teatro e oficinas de produção de sabonetes caseiros, manejo do solo e cultivo e armazenamento de plantas medicinais.



**Figura 5** - equipe do projeto Tecendo Saberes sobre Plantas Medicinais, residentes em saúde mental, profissionais do Caps e usuários da unidade de saúde

### Qualificação dos Agentes Comunitários de Saúde

No ano de 2015, o projeto Tecendo Saberes sobre Plantas Medicinais, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, criou o curso: Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica. A qualificação teve carga horária de 60 horas, dividida em três módulos teórico-práticos, com a seguinte disposição: Histórico e evolução do uso de plantas medicinais; Aspectos regulatórios sobre plantas medicinais; e Cultivo e preparo de formulações caseiras. Ao todo, foram capacitados 60 agentes comunitários de saúde durante um ano.



**Figura 6** - Curso de Capacitação dos ACS: oficina de preparação de formas extrativas caseiras

### Resultados esperados

Com a capacitação dos agentes de saúde e a introdução da Fitoterapia na atenção básica, pretende-se ampliar as ações para as 39 unidades de saúde do município, além de implantar o horto medicinal em unidades com estrutura para tal. Essa medida visa garantir o fornecimento de plantas medicinais e fitoterápicos para toda a rede de saúde.

O projeto tem obtido grande aceitação por parte da comunidade, profissionais da saúde e gestores, sendo a experiência solicitada por outros municípios do estado de Sergipe.

### Próximos passos, desafios e necessidades

A partir do trabalho desenvolvido, o que deve ser feito para melhorar ainda mais a qualidade da assistência oferecida ao usuário do SUS é expandir o projeto para as demais unidades de saúde do município, estabelecendo um campo de prática para os alunos do curso de Farmácia, de modo que tenham contato com o SUS e a Fitoterapia. Entre os desafios, está a implantação do projeto em outros municípios. Desta forma, será criado um novo campo de prática para os discentes e também de capacitação da equipe e de usuários para o uso de plantas medicinais. A iniciativa ainda sensibilizará os gestores para a importância da efetivação do Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos.

### CONCLUSÃO

Os resultados evidenciaram o uso de plantas medicinais pelos usuários nas UBS. Também foi observada a necessidade de ações que fortaleçam a Política Nacional de Plantas Mediciniais, promovendo o seu uso racional e proporcionando a atuação do farmacêutico na equipe multiprofissional, bem como fortalecendo o vínculo do usuário com a unidade de saúde por meio do resgate e da troca de conhecimentos sobre plantas medicinais.

### REFERÊNCIAS

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC-SUS. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006a. 92 pp.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006b.

WHO. WHO Traditional Medicine Strategy 2002-2005. Geneva: World Health Organization, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 156 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 31). ALBERTSSON, P. A. History of aqueous polymer two-phase partition.

RODRIGUES, A. G.; SANTOS, M. G.; DE SIMONI, C. Fitoterapia na Saúde da Família. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE (Org.). Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade (PROMEF). Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2011. p. 131-65.

### **INSTITUIÇÃO**

Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

### **AUTORES**

Francilene Amaral da Silva  
Wellington Barros da Silva  
Alex José Silveira Filho  
Carlos Adriano Santos Souza

### **EQUIPE**

Prof. Dra. Francilene Amaral da Silva (UFS)  
Prof. Dr. Wellington Barros da Silva (UFS)  
Msc. Carlos Adriano Santos Souza  
Msc. Anderson Ribeiro dos Santos  
Alisson Silva Siqueira  
Augusto Vinícius de Souza Nascimento  
Érica Garcia Moura  
Fábio de Souza Santos  
Fernando Henrique Oliveira de Almeida  
Emily Santos Silva  
Laura do Amaral Ramos  
Michel Franclin Reis da Silva  
Quézia dos Santos Silva  
Valdileia Santos da Silva  
Alex José Silveira Filho  
Ellen Brito Silva  
José Diego do Nascimento Valença  
Rodrigo de Oliveira Soares

### **CONTATOS**

farmsilva@hotmail.com  
alehjosesf@hotmail.com  
carlos.953@gmail.com